



ESTADO DE MATO GROSSO

Prefeitura Municipal de Canarana

CNPJ 15.023.922/0001-91

Prefeitura Municipal de Canarana - MT
PUBLICADO E AFIXADO NO LUGAR
DE COSTUME
14/12/2023
Mayer

Decreto N° 3470/2023

De 14 de dezembro de 2023

Dispõe sobre a situação de emergência nas áreas do município de Canarana - MT, afetadas pela falta de chuvas, e dá outras providências.

Fábio Marcos Pereira de Faria, Prefeito do município de Canarana - MT, no uso de suas atribuições legais, consoante às normas gerais de direito público e Lei Orgânica Municipal,

Considerando que neste segundo semestre de 2023, o Município de Canarana - MT sofre com a ocorrência de grave seca, devido ao exaurimento hídrico causado pelo regime irregular de chuvas em todo seu território;

Considerando que a garantia da saúde e manutenção da qualidade de vida da população depende da preservação da água, enquanto recurso natural, finito e escasso;

Considerando que a situação climatológica que assola este Município, com chuvas irregulares, vem provocando um regime hídrico abaixo da média mensal, estimando-se danos no setor da agricultura, agricultura familiar, agropecuária, bem como nas propriedades rurais, de acordo com relatórios técnicos oriundos dos órgãos públicos competentes e das entidades que são organismos de cooperação técnica do poder público;

Considerando que a recomendação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil é favorável a declaração de situação de emergência;

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada **situação de emergência** no Município de Canarana - MT, decorrente da existência de situação anormal em virtude de estiagem climatológica, classificado e codificado como SECA - COBRADE 1.4.1.2.0.

Art. 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.



ESTADO DE MATO GROSSO

Prefeitura Municipal de Canarana

CNPJ 15.023.922/0001-91

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e a realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a direção da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Art. 4º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigor pelo prazo de 90 (noventa) dias, podendo ser prorrogado por igual período.

Gabinete do Prefeito Municipal de Canarana, Estado de Mato Grosso, em 14 de dezembro de 2023.

Fábio Marcos Pereira de Faria
Prefeito Municipal



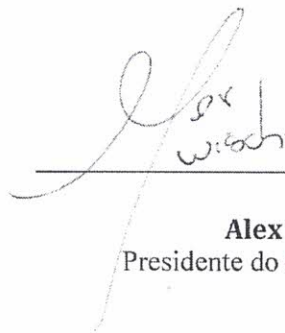
**SINDICATO RURAL
CANARANA-RIT**

Ata CRISE NO MUNICIPIO DE CANARANA DEVIDO A SECA SAFRA 2023/2024

Aos 11 (onze) dias do mês de dezembro de 2023, na sede do sindicato Rural de Canarana, os produtores rurais do município (cerca de 42 produtores), diretores do Sindicato Rural, delegados do Núcleo Aprosoja, Secretário de Agricultura e representante da Empaer, se reuniram com a finalidade de tratar das providências a serem tomadas quanto à seca que castiga as lavouras.

Após a manifestação de vários produtores relatando os prejuízos irreversíveis nas lavouras, foi decidido por unanimidade que diante da gravidade da seca será solicitado ao poder executivo municipal a decretação de Situação de Emergência.

Não havendo nada mais a tratar, o Presidente Sr. Alex Wisch, deu por encerrado a reunião assinando a ata e os demais presentes assinam a lista anexa.



Alex wisch
Presidente do Sindicato Rural



SINDICATO RURAL
CANARANA-MT

Nome

CPF

Assinatura

22	Alex Wilsch OK	905 654 601-53 OK	<i>Alex Wilsch</i>
23	FLAVIO TIEMAN JUNIOR OK	063689356-80 OK	<i>Flavio Tieman</i>
24	Diego Siqueira OK	013.363 410-84 OK	<i>Diego Siqueira</i>
25	Diego Tasso Knapp OK	95 666 88 51 80	<i>Diego Tasso Knapp</i>
26	Diego Tasso Knapp OK	005823211-42 OK	<i>Diego Tasso Knapp</i>
27	Diego Tasso Knapp OK	456.477.285-43	<i>Diego Tasso Knapp</i>
28	Diego Tasso Knapp OK	065-377-908-60	<i>Diego Tasso Knapp</i>
29	Diego Tasso Knapp OK	045 372841-37	<i>Diego Tasso Knapp</i>
30	Diego Tasso Knapp OK	360 203 728-20	<i>Diego Tasso Knapp</i>
31	Diego Tasso Knapp OK	003200 94103	<i>Diego Tasso Knapp</i>
32	Diego Tasso Knapp OK	031356547-90	<i>Diego Tasso Knapp</i>
33	Diego Tasso Knapp OK	031.641.901-07	<i>Diego Tasso Knapp</i>
34	Diego Tasso Knapp OK	000.059.811-46	<i>Diego Tasso Knapp</i>
35	Diego Tasso Knapp OK	009-752.550-29	<i>Diego Tasso Knapp</i>
36	Diego Tasso Knapp OK	550.218.321-15	<i>Diego Tasso Knapp</i>
37	Diego Tasso Knapp OK	806.609.830-87	<i>Diego Tasso Knapp</i>
38	Diego Tasso Knapp OK	022.637.329-00	<i>Diego Tasso Knapp</i>
39	Diego Tasso Knapp OK	026/3300124-	<i>Diego Tasso Knapp</i>
40	Diego Tasso Knapp OK	024 802 440 62	<i>Diego Tasso Knapp</i>
41	Diego Tasso Knapp OK	308.490.200-86	<i>Diego Tasso Knapp</i>
42	Diego Tasso Knapp OK	365.191.928-56	<i>Diego Tasso Knapp</i>
43	Diego Tasso Knapp OK	031.741.301.58	<i>Diego Tasso Knapp</i>
44	Diego Tasso Knapp OK	082.643.608.07	<i>Diego Tasso Knapp</i>
45	Diego Tasso Knapp OK	225298580-53	<i>Diego Tasso Knapp</i>
46	Diego Tasso Knapp OK	997.178.671-20	<i>Diego Tasso Knapp</i>
47	Diego Tasso Knapp OK		<i>Diego Tasso Knapp</i>



SINDICATO RURAL
CANARANA-MT

48	OSM JOSÉ DA SILVA	977 083 137 04		
49	GILDONAR RIBEIRO - EMPREGADO	(66) 993194491		
50	Rodrigo Sippert OK	66 996 27 2942		
51	Fernando Leite. Assini. OK	66 99967 2002 (51123753100)		
52	lyel Bruno Ben	63 98138 2425		
53	Miguel Ramos OK	66 98975 7007		
54	Paulo Cesar Soares	66 999 5548 74		
55	RODRIGO SIPPERT	66 989 88 4376		
56	Roberto da S. da Silva	(66) 99623 0134		
57	MARCELO ANTONIO FAVO	99988 8221 - FONE. CHAPÉO		
58	Paulo Roberto de. Paludo	66 999 88 8577 Fone de Chapéu		
59	Fernando José Magalhães	66 999 28 6175 Fone de São Francisco		
60	Arnoldo dos Santos Filho	66 99583 6492		
61	Regio C. Weiss	45 99983 8888		
62	FABIAN VIEIRA GROSS	62 9938 5940		
63	Substício. Simões. Tenente OK	66. 99961 2846		
64	MARCIALDO BEHNARDI	66. 99984 7355		
65	José E. Ribeiro	66-99998-0306		
66	José Carlos Benin	66 99939 6283		
67				
68				
69				
70				
71				
72				
73				

OSM (64) 99989 2918

CLASSIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO BRASILEIRA DE DESASTRES (COBRADE)

CATEGORIA	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	COBRADE	
I. NATURAL	1. GEOLÓGICO	1. Terremoto	1. Tremor de terra	0	1.1.1.1.0	
			2. Tsunami	0	1.1.1.2.0	
		2. Emissão vulcânica	0	0	1.1.2.0.0	
			3. Movimento de massa	1. Quedas, Tombamentos e rolamentos	1. Blocos	1.1.3.1.1
		2. Lascas			1.1.3.1.2	
		3. Matacões			1.1.3.1.3	
		4. Lajes			1.1.3.1.4	
		3. Movimento de massa	2. Deslizamentos	1. Deslizamentos de solo e ou rocha	1.1.3.2.1	
				3. Corridos de Massa	1. Solo/Lama	1.1.3.3.1
					2. Rocha/Detrito	1.1.3.3.2
				4. Subsídências e colapsos	0	1.1.3.4.0
		4. Erosão	1. Erosão Costeira/Marinha		0	1.1.4.1.0
			2. Erosão de Margem Fluvial	0	1.1.4.2.0	
	3. Erosão Continental		1. Laminar	1.1.4.3.1		
		2. Ravinas	1.1.4.3.2			
		3. Boçorocas	1.1.4.3.3			
	2. HIDROLÓGICO	1. Inundações	0	1.2.1.0.0		
		2. Enxurradas	0	1.2.2.0.0		
		3. Alagamentos	0	1.2.3.0.0		
	3. METEOROLÓGICO	1. Sistemas de Grande Escala/Escala Regional	1. Ciclones	1. Ventos Costeiros (Mobilidade de Dunas)	1.3.1.1.1	
				2. Marés de Tempestade (Ressacas)	1.3.1.1.2	
		2. Frentes Frias/Zonas de Convergência	0	1.3.1.2.0		
			2. Tempestades	1. Tempestade Local/Convectiva	1. Tornados	1.3.2.1.1
		2. Tempestade de Raios			1.3.2.1.2	
		3. Granizo			1.3.2.1.3	
		4. Chuvas Intensas			1.3.2.1.4	
		5. Vendaval			1.3.2.1.5	
		3. Temperaturas Extremas	1. Onda de Calor	0	1.3.3.1.0	
				2. Onda de Frio	1. Friagem	1.3.3.2.1
	2. Geadas				1.3.3.2.2	
	4. CLIMATOLÓGICO	1. Seca	1. Estiagem	0	1.4.1.1.0	
			2. Seca	0	1.4.1.2.0	
			3. Incêndio Florestal	1. Incêndios em Parques, Áreas de Proteção Ambiental e Áreas de Preservação Permanente Nacionais, Estaduais ou Municipais	1.4.1.3.1	
				2. Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar	1.4.1.3.2	
			4. Baixa Humidade do Ar	0	1.4.1.4.0	
	5. BIOLÓGICO	1. Epidemias	1. Doenças infecciosas virais	0	1.5.1.1.0	
			2. Doenças infecciosas bacterianas	0	1.5.1.2.0	
3. Doenças infecciosas parasitárias			0	1.5.1.3.0		
4. Doenças micóticas fungicidas			0	1.5.1.4.0		
2. Infestações Pragas		1. Infestações de animais	0	1.5.2.1.0		
		2. Infestações de algas	1. Mares Vermelhas	1.5.2.2.1		
			2. Cianobactérias em reservatórios	1.5.2.2.2		

CATEGORIA	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	COBRADE
2. TECNOLÓGICO	1. Desastres Relacionados a Substâncias radioativas	1. Desastres siderais com riscos radioativos	1. Queda de satélite (radionuclídeos)	0	2.1.1.1.0
		2. Desastres com substâncias e equipamentos radioativos de uso em pesquisas, indústrias e usinas nucleares	1. Fontes radioativas em processos de produção	0	2.1.2.1.0
		3. Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos	1. Outras fontes de liberação de radionuclídeos para o meio ambiente	0	2.1.3.1.0
	2. Desastres Relacionados a Produtos Perigosos	1. Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamento de produtos perigosos	1. Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio	0	2.2.1.1.0
			1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável	0	2.2.2.1.0
		2. Desastres relacionados à contaminação da água	2. Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquíferos	0	2.2.2.2.0
			3. Desastres Relacionados a Conflitos Bélicos	1. Liberação produtos químicos e contaminação como consequência de ações militares.	0
		4. Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos	1. Transporte rodoviário	0	2.2.4.1.0
			2. Transporte ferroviário	0	2.2.4.2.0
			3. Transporte aéreo	0	2.2.4.3.0
			4. Transporte dutoviário	0	2.2.4.4.0
			5. Transporte marítimo	0	2.2.4.5.0
			6. Transporte aquaviário	0	2.2.4.6.0
	3. Desastres Relacionados a Incêndios Urbanos	1. Incêndios urbanos	1. Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos.	0	2.3.1.1.0
			2. Incêndios em aglomerados residenciais	0	2.3.1.2.0
	4. Desastres relacionados a obras civis	1. Colapso de edificações	0	0	2.4.1.0.0
		2. Rompimento/colapso de barragens	0	0	2.4.2.0.0
	5. Desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas não perigosas	1. Transporte rodoviário	0	0	2.5.1.0.0
		2. Transporte ferroviário	0	0	2.5.2.0.0
		3. Transporte aéreo	0	0	2.5.3.0.0
		4. Transporte marítimo	0	0	2.5.4.0.0
5. Transporte aquaviário		0	0	2.5.5.0.0	



**EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA,
ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL**

Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura Familiar

SEAF
Secretaria
de Estado de
Agricultura
Familiar



Governo de
**Mato
Grosso**

RELATÓRIO ESTIAGEM No 01/2023 – EMPAER - Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural.

SITUAÇÃO DA ESTIAGEM

A estiagem se prolonga e continua causando perdas na agricultura e pecuária do município de Canarana estado de Mato Grosso. A extensão é tamanha que a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) calcula, até o momento, cerca de 90% das propriedades atingidas pelos efeitos da estiagem, além de famílias com dificuldades de acesso à água. Conforme relatos os maiores prejuízos são na cultura da soja, horticultura, fruticultura, pecuária e apicultura. Deixarão de serem colhidos milhares de toneladas de soja com perdas bilionárias diretas para os produtores e indiretas para toda economia municipal com reflexo negativo para o PIB.

PANORAMA CLIMATOLÓGICO E PROJEÇÃO

Conforme se observa nos mapas oficiais, apresentados em Boletins Integrado Agro meteorológico, apesar da ocorrência de chuvas nos últimos dias do mês de novembro, as precipitações tem sido irregulares e os volumes registrados oscilaram entre 15 e 35 mm em algumas partes do município, com valores inferiores a 10 mm em algumas localidades. Por sua vez, a previsão para os próximos 10 dias não apresenta volumes de chuvas bons, especialmente onde a estiagem continua mais grave, ou seja, na região do Kuluene.

EFEITOS DA SECA NO MUNICIPIO E DAS SUAS MICROREGIÕES

A seca prejudica as lavouras do município. Segundo a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) a quebra na produtividade da soja estima-se em média 30% até o momento. O impacto financeiro da quebra de safra será de bilhões no estado e no município. O plantio da soja no município teve um avanço e chegou a 70% da



área total estimada em 320 mil hectares. Com a previsão da redução de produtividade em comparação com a expectativa inicial.

EFEITOS DIRETOS NOS CULTIVOS E CRIAÇÕES DA AGROPECUÁRIA:

SOJA

Conforme a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), o número de produtores de soja atingidos pela seca chega quase a totalidade dos plantadores. A maioria dos cultivos apresenta plantas com porte reduzido, perda de folhas, abortamento floral e queda de legumes. Atualmente, no município apresentam replantes em 15% da área inicialmente plantada, chegando a ser feito até 2 replantios em alguns casos. As chuvas registradas em algumas partes do município entre os dias 20 a 30/11, ocorreram entre as fases importâncias para estabelecimento das lavouras e a definição da produtividade, sendo que atualmente 67% das áreas encontram-se em florescimento no entanto, já existe a expectativa de diminuição da produção em relação à projeção inicial.

OLERÍCOLAS

Além dos produtores, os consumidores também já estão sentindo o reflexo da estiagem. Nas feiras e mercados, os preços de muitas verduras como folhosas e tomates disparou. Segundo dados da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) a onda extrema de calor agravou ainda mais a situação de muitos olericultores que sentem os efeitos da estiagem pois, mesmo para os produtores que tem sistemas de irrigação, começou faltar água nos reservatórios, sem falar nos cultivos a campo, bastante prejudicados.

PASTAGENS

As pastagens, com poucas exceções, estão praticamente perdidas. Nos locais com irrigação, o consórcio de pastagens anuais e perenes de verão apresentam bom resultado. Isso reforça a importância de investimentos na área de irrigação. As queimadas seguem preocupando. Nas localidades que apresentaram precipitações nos últimos dias, foi retomado o plantio das pastagens de verão e também iniciou a recuperação das pastagens já



**EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA,
ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL**

Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura Familiar

SEAF
Secretaria
de Estado de
Agricultura
Familiar



Governo de
**Mato
Grosso**

implantadas. Contudo, o pleno desenvolvimento dessas áreas dependerá da continuidade das chuvas. Segundo Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) a perda estimada nas pastagens cultivadas estão em torno de 94,5%.

BOVINOCULTURA DE CORTE

Nesta atividade, seguem os problemas na redução do crescimento, do bem-estar e da saúde e o aumento do estresse, ou seja, resulta em consideráveis impactos negativos nos fatores zootécnicos e econômicos. A oferta de pasto segue baixa e seguem aumentando os relatos de morte de animais por escassez de alimento e/ou água. Na região administrativa da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) de Canarana, as precipitações não foram suficientes para propiciar rebrote e crescimento das pastagens. Assim, os animais seguem perdendo peso e em algumas propriedades foi relatada a morte de animais.

APICULTURA

Na região administrativa da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) de Canarana, as baixas precipitações e as altas temperaturas registradas, reduzem as floradas bem como interferem nas atividades das abelhas. No município, a alimentação das abelhas está disponível apenas nas áreas de vegetação nativa. Na região, devido às temperaturas mais altas registradas nos últimos dias, foi observada morte de abelhas, baixa atividade de forrageamento dos enxames, muito embora as floradas ainda estejam restritas a vegetação nativa e às lavouras de soja. As últimas precipitações ocorridas propiciaram o surgimento de novas floradas, no entanto, a estiagem prolongada, refletiu numa queda de 40% da produção de mel. As altas temperaturas e a seca afetou gravemente os enxames; as rainhas tem apresentado diminuição na postura, devido à falta de alimento.



**IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS E INDUZIDOS DEVIDO À QUEBRA NA
PRODUÇÃO E REDUÇÃO DE RECEITAS DOS PRODUTORES DO SETOR
AGROPECUARIO FRENTE A ESTIAGEM NO VERÃO 23.**

Efeitos indiretos da estiagem:

1. Redução nas vendas do comércio no município;
2. Menor consumo de combustíveis (diesel);
3. Diminuição de transportes de cargas/fretes de produtos agropecuários;
4. Diminuição na arrecadação de impostos pelo Estado e município;
5. Redução na venda de máquinas, equipamentos e insumos agrícolas;
6. Aumento dos custos de produção;
7. Redução de empregos no meio rural;
8. Diminuição de trabalho para prestadores de serviços de colheitas, armazenagem, etc;
9. Menor atividade do complexo agroindustrial oleaginoso;
10. Menor exportação de soja e outros produtos agropecuários e de serviços portuários;
11. Problemas para pagamentos de financiamentos bancários, arrendamentos e a fornecedores de insumos, maquinário, combustíveis, etc;
12. Necessidade de refinanciamentos com prazos adequados para poder plantar a próxima safra;
13. Renegociação de dívidas com empresas privadas;
14. Efeitos na qualidade de insumos e tecnologia para próxima safra;
15. Reflexos em algumas culturas frutíferas para a próxima safra;



**EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA,
ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL**

Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura Familiar

SEAF
Secretaria
de Estado de
Agricultura
Familiar



Governo de
**Mato
Grosso**

16. Efeitos multiplicadores diversos na macroeconomia do município e estado de MT;

17. Abandono da atividade agrícola e êxodo rural.

Responsável técnico pelos dados:

Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) – unidade local de Canarana – MT.

Extensionista Rural I – GILDOMAR AVRELLA